

## Editorial

MEMORARE orgulhosamente traz nesta edição nove artigos de temática livre das áreas de linguagem, educação e cultura. Em **Violência de Estado, aprisionamento e subjetivação: análise discursiva de enunciados em paredes de presídio**, Gabriela Coelho Nunes e Luciana Iost Vinhas analisam enunciados escritos em paredes do presídio de Ahú, refletindo sobre a diferença entre pichação e grafite, e concluindo que as paredes se tornam um lugar possível de se pronunciar contra as diferentes relações de opressão às quais o sistema carcerário brasileiro submete os apenados.

Em **Identidades em transição: da docência à gestão**, Gladir da Silva Cabral e Clarita Maria Torquato analisam a transição entre a identidade docente e a atuação na gestão educacional de duas professoras do extremo sul catarinense, concluindo que a construção dessas identidades se dá a partir das vivências e experiências, sendo complementares e indivisíveis.

Em **Materialidades da comunicação em figuras de ação: uma abordagem ciborgue sobre masculinidades**, Guilherme Sfredo Miorando apresenta uma abordagem teórica sobre os bonecos articulados, ou action figures, a partir da teoria ciborgue de Donna Haraway e das teorias das materialidades da comunicação. Utilizando a teoria dos jogos de Johan Huizinga, o autor explora como esses objetos afetam as masculinidades dos seres humanos e propõe possibilidades para estudos futuros que desfaçam e refaçam o gênero a partir das condições materiais dos action figures.

Bruna dos Santos Faria, Thayna Nascimento Campos e Elisa Figueira de Souza Corrêa em **O trabalho e o casamento no Japão pelos olhos de Retsuko** discutem a animação Aggretsuko, que aborda o mercado de trabalho japonês e o impacto do modelo capitalista na sociedade. Utilizando o conceito de Office Lady, o texto examina a crítica social presente na obra, que apesar de ser uma comédia, levanta questões relevantes sobre a sociedade japonesa.

Thiago Eustáquio Araújo Mota e Thalles Carvalho Sena de Miranda em **O tema épico da infância e educação dos heróis na Aquileida de Estácio (94-96 d.C.)** tratam da obra Aquileida, do poeta romano Públio Papínio Estácio, que narra a história do herói Aquiles desde sua infância até sua morte em Troia. O objetivo do trabalho é analisar os elementos utilizados pelo autor para construir a narrativa da infância do herói, apropriando-se e ressignificando motivos homéricos, e propor uma interpretação sobre o que o motivou a escrever a obra.

Em **A voz na Filosofia: um trajeto da voz como unidade no discurso filosófico**, Thiago Barbosa Soares examina como os sentidos da voz são construídos e disseminados no campo da Filosofia. A relação intrínseca entre voz e sujeito é destacada e investigar os mecanismos de produção dos sentidos da voz permite acessar a virtualidade não evidente da materialidade da voz. Utilizando a Análise do Discurso e unidades de discurso de Michel Foucault, a pesquisa bibliográfica

qualitativa examina obras desde os tempos mais antigos até a atualidade do cânone filosófico.

Em **A imagem-narrativa da experiência por mulheres: uma abordagem sensível dos elementos imagéticos presentes em arpilleras chilenas**, Maria Rita Barbosa Piancó Pavão e Mário de Faria Carvalho tratam da análise dos elementos simbólicos presentes nos bordados produzidos por arpilleras chilenas durante a ditadura militar no Chile, utilizando como base teórica a Teoria do Imaginário de Gilbert Durand e a perspectiva de autores como Benjamin, Larrosa e Scott acerca da experiência. A pesquisa, realizada por meio do método fenomenológico, resultou em uma análise das dimensões da estrutura heroica, da estrutura mística e da estrutura sintética, que apontam para elementos simbólicos relacionados à repressão, ao engajamento político, aos aspectos do cotidiano, às expressões de gênero, ao acolhimento e solidariedade dos agrupamentos e aos mortos ou desaparecidos pela ditadura militar.

Lucimara da Silva Corrêa e Alexandre Linck Vargas em **Desejos interditos, virtualidades inconcebíveis: o fim do futuro de Magdá em O homem (1887), de Aluísio Azevedo** analisa a literatura realista brasileira, especificamente o romance "O homem" de Aluísio Azevedo, à luz da tese de Franco Berardi e outros pensadores pós-modernos sobre o fim do futuro. O objetivo é investigar como esse conceito aparece na construção de personagens femininas e propor reflexões sobre questões de gênero, casamento e desejo feminino no século XIX. A pesquisa é bibliográfica e literária, de caráter exploratório.

Por fim, Diego Kiill em **Assassinos e seus princípios: uma leitura da relação entre ética e violência nos contos O morcego, o mico e o velho que não era corcunda e O ciclista de Rubem Fonseca** analisa os personagens em contos de Rubem Fonseca que exploram a violência urbana e as relações de poder nas grandes cidades. O objetivo é investigar a relação entre a violência dos personagens e os ideais de justiça representados.

Agradecemos aos autores e autoras que submeteram seus artigos para revista *Memorare* e esperamos fortemente que os textos aqui publicados sejam de grande contribuição para todos e todas.

Alexandre Linck Vargas – Editor